

**PROVÍNCIA CRISTO REDENTOR**  
*Congregação das Irmãs Franciscanas de São José*

# COMPARTILHA



**ANO 2018 - N° 02**

*Maio - Junho - Julho - Agosto*

## Queridas Irmãs, Formandas e leitores deste Compartilha!

Iniciamos este mês celebrando o Tríduo e trânsito de nossa Fundadora Madre Alphonsa. Na Sede Provincial tivemos a graça de celebrarmos o trânsito de Madre Alphonsa de um modo muito peculiar. Estava acontecendo na Sede Geral o 2º Encontro da Comissão Preparatória ao 28º CGO. Unidas com as Irmãs da Casa Geral e desta Comissão, celebramos esta passagem de nossa Fundadora para a eternidade, numa singela e fecunda celebração, unindo nossas vozes para entoar os louvores a Deus pelos 121 anos de plena comunhão em Deus.



Neste mês dedicado a Bíblia, trago uma pequena fala do papa Francisco sobre a Palavra de Deus: “A novidade do Evangelho é absoluta, é total; nos abrange totalmente, porque nos transforma de dentro para fora: o espírito, o corpo e a vida cotidiana”. Por isso São Paulo na carta aos Hebreus afirma “a Palavra de Deus é viva, eficaz mais cortante do que uma espada de dois gumes. Penetra até a divisão da alma e do espírito, até as juntas e a medula. É capaz de julgar os pensamentos e as intenções do coração” (Hb. 4,12). Que esta Palavra de Deus possa encontrar espaço em nossa vida e em nossas Fraternidades e como Franciscanas de São José, transformando-nos em corpo misericordioso, fazendo arder o nosso coração, como nos aponta o lema do Capítulo Geral.

Trazemos presente neste **Compartilha** alguns artigos para aquecer o nosso coração de Consagradas. Algumas partilhas de vida de nossas Irmãs e Formandas que nos fazem recordar o nosso lema capitular: “Chamadas e enviadas a servir”.

Desejamos a todas (os) que a leitura deste **Compartilha** nos fortaleça na comunhão e na alegria de nossa Consagração.

Com afeto e ternura.

Irmã Amarilda Rossatto  
Superiora Provincial

## VIVA A VIDA!



### Maio

- 01 - Sr. Teodósia Eggert
- 09 - Aspirante Adriana E. da Veiga
- 09 - Sr. Maria Neide Schmidt
- 10 - Sr. Ezeni Pischarka (MFSJ)
- 15 - Sr. Noeli Pereira Rodrigues
- 21 - Sr. Cecilia Keerd
- 27 - Sr. Alice Vanderlinde

### Junho

- 02 - Sr. Maria Koepers
- 17 - Sr. Elvira Maria Ramos
- 20 - Sr. Joceli J. Manfrin (MFSJ)

### Julho

- 01 - Sr. Ana da Silva Couto
- 02 - Sr. Maria Therezinha Justen
- 15 - Sr. Senoidea Feldhaus

### Agosto

- 05 - Sr. Inês Pereira
- 12 - Sr. Clara Zimmermann
- 16 - Aspirante Deborah Monique
- 18 - Sr. Rosa Ada Morelli
- 20 - Sr. Maria Madalena Sehnem
- 29 - Sr. Célia Voss
- 30 - Sr. Rosa Borquesan



*À Trindade Santa, nosso Louvor e Gratidão!*

Durante os dias 02 a 07 de junho, as irmãs jubilares, assessoradas por nosso irmão e amigo frei Dorvalino Fassini, em retiro se preparam para a **Festa Jubilar**. As Irmãs jubilares das três Províncias brasileiras: Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – SC, Província Cristo Redentor – PR e Província Mãe da Misericórdia – PA, em Angelina – SC, dão especial atenção para este momento importante de suas vidas e caminhada humana, espiritual e vocacional em que **celebram 25, 40, 50, 60, 65 e 70 Anos de Vida Religiosa**.

No dia 07, depois de prestarem homenagens e rezarem pela irmã Jubilares falecidas, se reuniram com a Superiora Geral Ir. Rosa Ada Morelli e as Superiores Provinciais: Ir. Maria de Fatima Schwamberger e Ir. Amarilda Rossatto, num clima de oração e agradecimento ao dom da vocação e da perseverança, na força da paraliturgia da entrega do ramo, sinal de entrega total a Deus e aos irmãos e irmãs. Logo em seguida, num clima de grande alegria, receberam as mensagens e presentes enviados pelas Províncias e Fraternidades. Momento especial e cultural também foram as apresentações em que as formandas e irmãs homenagearam novamente as nossas queridas irmãs Jubilares.

Aquecidas também pelo calor do sol, no dia 08 na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus na Igreja Matriz Nossa Senhora de Lurdes-Angelina, na Eucaristia presidida por Dom Francisco Salm, contando com a presença de muitos sacerdotes, dos parentes, amigos, colaboradores, nossas formandas e muitas coirmãs que vieram de várias localidades para participar deste momento de Ação de Graças, as irmãs Jubilares renovaram seu compromisso e fidelidade à Vocação recebida.



A origem do **jubileu** é **bíblica**, como é possível verificar em Levítico 25:1-17. O ano do jubilo se abre com o toque da trombeta, chamada em hebraico “jobel”, daí o nome **jubileu**.

Na alegria da Festa do Jubileu e fortalecidas pela graça de celebra-la, nossa Irmãs Jubilares na simplicidade franciscana assim escrevem:

### *No Louvor do Ano Jubilar*

Deus seja louvado por tudo. Na graça do período sabático **pude e posso** retornar ao **Amor Inicial**, em Angelina.

Tudo é graça. Rever as Irmãs, conviver uma semana com elas, buscar recordações e provas de Misericórdia, é a ação de graças na Festa do Jubileu. As celebrações tão bem preparadas que nos deram novo vigor. Todo este ano é graça e gratidão.

Quero aqui expressar minha gratidão à todas às irmãs que me acolheram com tanto carinho na caminhada da Província Cristo Redentor, depois de 38 anos de serviço e dedicação na Província São José.

Houve altos e baixos nesta caminhada, mas Deus seja louvado por tudo. Tudo é graça e Ele cuida de nós.

Irmã Irma Willemann

Queridas Irmãs

Dois pensamentos, para mim básicos, a respeito do Jubileu.

**JUBILEU:** *Ação de graças, retomada do caminho de seguimento a Jesus Cristo com novo ânimo, reconhecimento da própria pequenez diante da grandeza imensurável da Misericórdia Divina - **INDULGÊNCIA**.*

*As reflexões do nosso retiro preparatório apontaram sempre para a grande verdade: é o Espírito Santo que nos sustenta e é necessário que o busquemos com todas as nossas possibilidades.*

*São estes, basicamente, os pensamentos que me acompanham a partir da celebração do Jubileu de 60 anos de Consagração Religiosa, em Angelina a 8 de junho e na Rondinha e 10 de junho de 2018.*

**GRATIDÃO!**

Abraços



Ir. Madalena Sehnem

## *Alegra-te comigo, porque estou em Festa!*

Paz e Bem!

Este ano é o tempo de festa dos 60 anos de caminhada na vida Consagrada como Irmã Franciscana de São José. E que festa! Em Angelina, o retiro que nos levou a aprofundar e nos preparar para o grande dia 08/07/2018, dia da Festa do Sagrado Coração de Jesus. Depois o encontro com as Irmãs, isto é, com o grupo de nove Irmãs que caminharam juntas, com o mesmo ideal desde o tempo do Postulantado.



Foi para mim uma alegria este encontro. Pois há uns dez anos que não nos víamos. Somos de Províncias diferentes e cada uma tem sua missão na Fraternidade em que pertence.

Chegou finalmente o dia maravilhoso em que agradecemos, rezamos, cantamos, juntamente com as Irmãs, Bispo, padres e muitos parentes, amigos que nos honraram com sua presença.

O que muito agradeço é que as fraternidades das Irmãs ofereceram presentes e cartões com dizeres profundos e votos de muita paz, saúde e alegria na futura caminhada.

O que agora posso fazer é rezar ao bom Deus e agradecer a cada Irmã por ter-me dado este maravilhoso tempo de viver tantas maravilhas em uma só vez.

Com gratidão e carinho, Irmã Dolores Wieggers

## *Jubileu, Festa das festas!*

Festejar o 4º jubileu é graça das graças.

Ao celebrar os meus 80 anos de vida e 60 de Vida Religiosa, rezo e afirmo: **Eis-me aqui Senhor, faça-se em mim a Tua vontade.** Olho para Ti como Pai, olhas para mim como filha. Eis a vida da minha vida hoje e sempre.

Louvor e gratidão ao Senhor por estas festas bonitas e tão significativas para mim e todos os que participaram.



De todo coração **Louvo-Te:**

- Pelas Irmãs da minha Congregação que me ajudaram a ser sempre mais feliz;
- Pelos meus familiares que me incentivaram a seguir minha vocação;
- Pelas minhas colegas de turma, “ grupo das doze” companheiras de luta e de caminhada;
- Pelos serviços aos mais necessitados, doentes, crianças e idosos, razão da minha vocação nesses longos anos de vida;
- Pelas minhas limitações, erros e críticas que me fizeram ser mais humilde.

Que o Senhor me conceda sua graça para que eu possa continuar perfazendo a minha caminhada na luz da fé até o meu Jubileu sempiterno.

Por tudo que sou e tenho, **Deus seja Louvado.**

Com gratidão, irmã Jósia da Silva

*No Amor do nosso Deus, celebramos o Jubileu!*

A Celebração do Jubileu está viva no coração das irmãs: Alice Vanderlinde - 60 anos de Vida Religiosa e Irmã Rainilda Schmitz - 50 anos de Vida Religiosa. Na alegria e gratidão assim relatam a experiência vivida:

Diariamente estamos vivendo o ano lindo do AMOR DE NOSSO DEUS, que nos trouxe ao ano JUBILAR. O que dizer continuamente, além de obrigado Senhor, por tudo? Pois por puro amor, vivemos a cada dia, o grande amor de Deus, que nos fez chegar até esta data tão significativa para nós.



Podemos começar pela nossa viagem até Angelina, que nos esperava para mostrar as grandes surpresas e trazer de novo ao coração nosso passado, tempo de formação inicial tão significativo e importante.

A ida para lá, foi tudo muito bem.... E chegando tivemos a acolhida magnífica das irmãs. Tudo era muito acolhedor. Estava muito gelado, o frio fazia bater os queixos, mas a acolhida esquentou nosso coração e todo o ambiente.

O banquete do dia a dia era tão rico e gostoso, que nos ajudou a esquecermos as dietas, sem muito esforços.



Todas esperávamos o retiro, que foi nada menos do que mais que Bom. O assessor bem nos conduziu à reflexão, oração, meditação e contemplação. Foram momentos fortes de encontro pessoal com o Senhor, o esposo amado por quem vivemos e servimos nas irmãs/ãos com quem convivemos.

Chegou o grande dia da festa. Quantas surpresas! Quantas alegrias. Com a Celebração Eucarística, tudo foi culminado diante do altar do Senhor.

Irmãs, como devemos dar glórias ao nosso Deus por este dia e por tudo o que vivemos? Brota do íntimo do nosso coração um eterno: **Obrigado meu Deus e Senhor!**

Depois de ricas e profundas experiências, resta-nos voltar para nossas fraternidades e continuarmos vivendo no nosso dia a dia, verdadeiramente o modo de vida religiosa ao qual somos chamadas a viver e testemunhar pelas nossas atitudes e atos.

As surpresas continuam. Nossa comunidade Paroquial com quem celebramos a Santa Eucaristia, ouvimos, estudamos e refletimos a palavra de Deus em grupos, participamos das adorações ao Santíssimo, servimos nossos irmãos e irmãs visitando em suas casas, levando conforto e consolo diante de tantos sofrimentos. Esta comunidade de um jeito tão fraterno e acolhedor, nos surpreenderam com uma bonita celebração, nos homenageando e gratuitamente oferecendo bolo e outras tantas coisas, guloseimas, num gostoso café.

Quantas alegrias recebidas. Que nosso Esposo a quem servimos de todo coração nos ensine sempre de novo a nos colocar a serviço de nossos irmãos e irmãs, tanto na fraternidade como na comunidade. Celebrar o Jubileu, é viver este modo de ser. Pois de graça recebemos, de graça também dais.

Que nosso coração diga a cada dia e sempre novo:

**Obrigado, meu BOM DEUS!**

**Que o Sagrado Coração de Jesus,  
interceda junto a Deus, por todas nós.**



Irmãs Alice Vanderlinde e Rainilda Schmitz - Fraternidade Bom Samaritano



## Deus seja louvado!

Quero em primeiro lugar agradecer e louvar a Deus pela graça a mim concedida de poder celebrar o Jubileu de 70 anos de Vida Religiosa Consagrada.

Obrigada Ir. Ada, Ir. Amarilda e seus Conselhos pela presença, pelo apoio e todo carinho que venho recebendo.

Pelas Irmãs Jubilares que vieram celebrar nosso Jubileu em Rondinha. Fiquei muito feliz em poder partilhar esse acontecimento festivo e espiritual com meus sobrinhos que se fizeram presentes.



Por todas as irmãs, pela minha Fraternidade e as pessoas que colaboraram na organização, nos trabalhos para que tudo ocorresse bem. E, de fato, estava tudo perfeito.

Gostei da apresentação das nossas Aspirantes e a homenagem das Noviças. Obrigada, Senhor, pelas nossas Aspirantes, bem como a todas as Formandas da Congregação.

Ir. Rosa Borguesan

Celebrar o Jubileu é uma graça de Deus recebida ao longo da caminhada. Celebrar 50 anos de Vida Religiosa é um privilégio.

Este foi o terceiro jubileu, todos muito marcantes na minha vida. Angelina, o convento, o colégio, o acolhimento de todas as Irmãs, a organização, o retiro, tudo veio a contribuir para um aprofundamento pessoal.

O dia da festa na Paróquia, o encontro com os parentes e amigas fechou com chave de ouro.

Na Província Cristo Redentor, em Rondinha “nossa pequena Angelina”, mais uma festa ao retornarmos, tudo bem organizado; a celebração eucarística, tudo perfeito.

Obrigada Senhor, pela graça de viver estes momentos na minha vida. Obrigada Deus, pelas nossas Formandas, as Noviças e Aspirantes, que estão iniciando sua caminhada; pelas homenagens que encantaram a todos nós.



Obrigada Senhor pela Vida!

Ir. Alaíde – junho/2018

## **Louvor e Gratidão**

**ao Deus da Vida.**

**ao Jubileu de Ouro - 50 anos de Profissão Religiosa**

**à fraternidade universal**, pares cósmicos, que nos sustentam e são o arco-íris da vida, que na ótica de São Francisco de Assis e Santa Clara, são nossos irmãos e nossas irmãs.

*Irmão Sol e Lua*

*Irmã Água e Irmão Ar*

*Irmão Fogo e Irmã mãe Terra*

*Irmãs Flores e Irmãos Frutos*

*Irmãos Animais e Irmãs Aves*

*Irmãs Mulheres e Irmãos Homens*

**à minha Congregação Irmãs Franciscanas de São José**

*à Madre Alphonsa Kurborn, fundadora da Congregação, que por seu testemunho e coragem abraçou o carisma da Misericórdia dentro da espiritualidade franciscana e nos deixou como testamento e todas as irmãs.*

**às Irmãs Jubilandas de 50 anos:** Irma Willemann, Jaqueline Dal' Pont, Marli Catarina Schindwein, Zenilda Luzia Petry, Rainilda Schmitz, Rainilda Ballmann, Alaíde da Silva

*às Irmãs Eni Catarina dos Santos, Cecilia Heerdt da Fraternidade Nossa Senhora Aparecida, Vila Prudente. São Paulo-SP;*

*Irmã Rosa Ada Morelli Superiora Geral, Amarilda Rossatto, Superiora da Província Cristo Redentor, Irmã Maria de Fátima Schwamberger*

**à minha família – genitores:** Margarida Selli Cocco e André Cocco, **irmãos:** José Estevão Cocco, Luiz Augusto Cocco, Rosa Maria Cocco, Maria Regina Cocco, Luzia Cocco, Maria Helena Cocco Lipsky e na lembrança deles todos os familiares

*à graça de ser professora e doutora em educação e trabalhar nas escolas públicas em Angelina-SC, cidade de São Paulo e Itália, numa proposta da Misericórdia, Justiça, Paz e Ecologia.*

São Paulo, 04 de setembro de 2018

Irmã Cecília Aparecida Cocco



## NA ALEGRIA DO JUBILEU!

Eu Irmã Rainilda Ballmann, busco partilhar minha alegria ao Celebrar 50 Anos de Vida Religiosa Consagrada. Voltar a Angelina, rever o local onde tudo começou, foi para mim uma oportunidade para recordar a bondade e a misericórdia de Deus na minha vida.

Celebrar o Jubileu com minhas Irmãs de Congregação sem dúvida, foi a grande oportunidade para juntas louvar e bendizer a Deus pelas maravilhas que Ele realizou e vem realizando em nossas vidas.

O Retiro orientado por Frei Dorvalino Fassini foi muito bom. Os momentos de Oração, Celebração da Eucaristia tudo favoreceu para a vivência de uma maior intimidade com o Senhor que me chamou e me acompanhou ao longo de todos esses anos com a sua graça.



A partilha de mensagens, os presentes que recebemos no final do retiro, homenagens das Irmãs e Formandas, foi muito gratificante. Quanta manifestação de amor e carinho por todas nós.

Finalmente no dia 08 de junho, Festa do Sagrado Coração de Jesus, nos dirigimos a Paróquia de Angelina onde com nossas Irmãs, familiares e Amigos participamos da Missa Solene presidida pelo Bispo de

Tubarão/ SC Dom João Francisco Salm, com mais 10 Sacerdotes concelebrantes. Fiquei feliz ao ver meus irmãos e vários sobrinhos que se fizeram presentes.

Nós Irmãs da PCR ao retornarmos para casa, fomos convidadas a nos dirigirmos a Rondinha.

E lá, no domingo 10 de junho participamos de uma missa. Na sequência almoço e a homenagem das Irmãs e Formandas.



Para concluir, minha irmã de fraternidade, as crianças, funcionárias da casa e Amigos do Bom Jesus que periodicamente nos visitam, Irmã Ivanete Rimoldi representando a Província e as Aspirantes Débora e Adriana também partilharam a alegria pelo meu Jubileu. Foi um encontro alegre e fraterno.



Diante de tantas manifestações de amor e carinho só me resta dizer:

**A Deus louvor e gratidão pela minha vida e Missão.**



Irmã Rainilda Ballmann

## Homenagem às Jubilares da Província

A Festa do Jubileu continuou no dia 10 de junho em Rondinha na Fraternidade Monte Alverne onde, irmãs, formandas, parentes, amigos e vizinhos se reuniram para celebrar na Província o jubileu de vida religiosa de nossas irmãs e com carinho e gratidão homenageá-las.



Desta vez destacou-se os **70 Anos de Vida Religiosa da Irmã Rosa Borguesan** que por motivos de saúde não pode estar em Angelina.

Este dia festivo teve início na Capela às 10h, com a celebração eucarística presidida pelo frei Valdir Lourentino. Juntos rendemos graças a Deus Pai em louvor e agradecimentos pela vida e caminhada religiosa da irmã Rosa e demais Irmãs Jubilares.

A liturgia da missa aconteceu de forma singela e franciscana como é o nosso modo de ser e ao mesmo tempo profunda, tanto nas palavras proclamadas quanto nos cantos tão bem entoados e musicalizados pelos estudantes de teologia do Convento São Boaventura, nossos vizinhos e companheiros de caminhada.

A presença dos familiares e parentes das irmãs Jubilares, enriqueceu e muito e nosso encontro fraterno, como é expresso no que segue.

Paz e Bem!

Foi com imensa gratidão que nós familiares da Irmã Eni Catarina dos Santos participamos da celebração jubilar das irmãs Franciscanas de São José, na Fraternidade Monte Alverne, em Rondinha/Campo Largo, no dia 10 de junho de 2018.

A celebração aconteceu na casa de formação, com lindos momentos de Louvores e confraternização com os familiares das 11 Jubilandas: Irmã Rosa Borguesan, 70 anos de Vida Religiosa; Irmã Alice Vanderlinde, Irmã Maria Madalena Sehnem, Irmã Jósia da Silva e Irmã Maria Dolores Wiggers que celebraram 60 anos de Vida Religiosa. Irmã Alaíde da Silva, Irmã Rainilda Ballmann, Irmã Cecilia Aparecida Cocco, Irmã Rainilda Schmitz e Irmã Zenilda Luzia Petry, celebraram 50 anos de Vida Religiosa. E a Irmã Eni Catarina dos Santos, celebrou 25 anos de Vida Religiosa.

Nós juntamente com a comunidade Religiosa participamos da missa celebrada em ação de graças pelos anos de dedicação aos mais necessitados, e todos os momentos de reflexão e convívio fraterno.

No final da celebração, Irmã Rosa Ada Morelli, superiora geral da Congregação, falou da alegria e satisfação de termos uma família alargada (família espiritual e família biológica de nossas irmãs) se transformando em uma só família.



Depois do almoço, seguiu as festividades com apresentação das formandas, em homenagem às Irmãs Jubilandas e nas boas conversas foram recordados bons momentos e dessa forma todas as pessoas puderam interagir umas com as outras.

Que Deus abençoe a todos.

Atenciosamente, Nedi dos Santos



*Por tantos momentos de encontro, Deus seja louvado!*

## CELEBRANDO O JUBILEU COM O POVO DE DEUS

No dia 17 de junho, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Jardim Primavera, as Irmãs Alice Vanderlinde e Maria Dolores Wiggers que celebraram o Jubileu de 60 anos de Vida Religiosa e irmã Rainilda Schmitz que celebrou 50 anos de Vida Religiosa, foram homenageadas à luz da Palavra de Deus e da Eucaristia, na missa dominical, que além da comunidade local, estiveram presente várias irmãs da Província.

Após a missa a comunidade se reuniu no salão Paroquial numa bonita confraternização, onde nossa devoção à São José foi enriquecida com músicas e cantos, entre outros transcrevemos o canto que segue em honra ao nosso Patrono.

### São José

Hoje quero falar de alguém que nos dá alegria

Um alguém escolhido por Deus

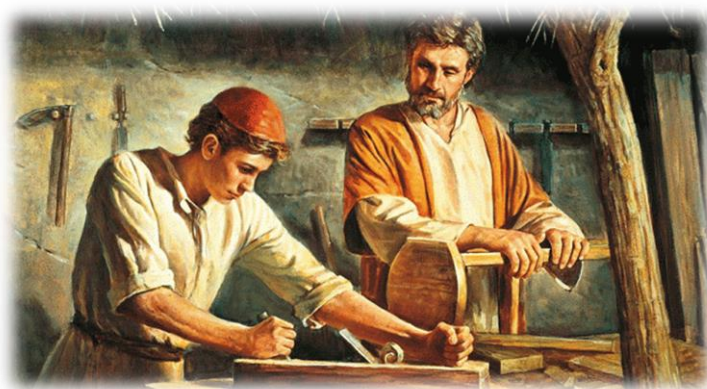
Pra ser chefe de uma família.

Ele é simples, humilde e sincero

Trabalha na carpintaria

Ele é Pai adotivo de Cristo

E esposo da Virgem Maria



#### Refrão:

**São José, São José, vem nos dar seu amor, sua fé.**

São José teve dificuldade

De entender tudo o que aconteceu

Pois sabia para bem da verdade

Que Jesus não era Filho seu

Mas tão logo a mensagem Divina

Veio a ele, e ele entendeu

Aceitando consigo Maria

Porque o filho que ela trazia

Era simplesmente o Filho de Deus.

As famílias do mundo moderno

Hoje vive sofrendo demais

Por orgulho, capricho ou vaidade

Muitas delas até se desfaz.

E por isso te pedimos Senhor

Dai-nos fé e muita esperança

E proteja nossa juventude

Os velinhos e nossas crianças.

(Sr. João, LFM – Jardim Primavera – autor do canto São José)

## VII Capítulo da Província Mãe da Misericórdia

Dia 17 de julho de 2018, iniciamos nosso grande encontro: a celebração do VII Capítulo Provincial. Iluminados pelo tema: Família religiosa: **Dom do amor misericordioso do Pai** e pelo o **Lema: Revesti-vos do amor com terna afeição**” (cf col 3,1-4; Rm 12, 10). O dia estava muito quente, tanto pela temperatura, como pelo vai e vem, que não foram poucos; pelo calor humano, que cada Irmã trazia consigo... São Pedro ‘vendo o calor’, cuidou de refrescar com uma boa chuva!



O pátio da Sede Provincial estava ornamentado, pois era a Missa do Espírito Santo e foi campal. Línguas de fogo caminhavam juntos! A noite era escura, pois a lua teve a gentileza de dar espaço para as tochas! Não era Páscoa, não era Natal, não era festa de Pentecostes, mas era a Abertura do nosso VII Capítulo Provincial! Parece que faz tão pouco tempo que celebramos o VI Capítulo! Pois é, o tempo passa rápido e como nos diz o Salmista:

*“Também nós assim passamos”*. É Capítulo novamente! Tempo de rever a caminhada da Província e organizar-se, para mais um triênio.

Dom Irineu Ramon, bispo auxiliar da Arquidiocese de Belém, presidiu a Celebração, concelebrada por Frei Sebastião Agostinho Kremer, Ofm – assessor canônico da Congregação e por padre André Teles, da Paróquia Santa Rita de Cássia. Contou também, com a presença amiga dos Leigos Franciscanos da Misericórdia, que demonstraram muita alegria, por fazerem parte desta família, e celebrarem este momento tão importante conosco.

As leituras nos mostram como viver a Vida Fraterna, culminando com o Evangelho: “o meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros” ... (cf. Jo15, 12), a qual inspirou o Bispo a fazer uma bela homilia; citando as palavras do Papa Francisco destacando três palavras chaves: **Novidade, Harmonia e Missão**. Novidade: quando Deus se revela, traz novidade. Harmonia: à primeira vista parece que o Espírito Santo cria uma desordem na Igreja, porque traz a diversidade dos carismas, Ele é o Espírito da unidade e não da uniformidade, por isso, traz unidade, mas precisamos dar abertura a Ele. Missão: Surge um questionamento, porque motivo as pessoas vão à Igreja? Obtemos a seguinte resposta: porque tem o desejo de se encontrar com Deus, porque gostam de viver em fraternidade. E nós, gostamos de viver em fraternidade? Pois para viver a missionariedade é necessário viver a misericórdia, para com todos sem distinção”. Que bela reflexão! Foi assim que iniciamos nosso capítulo.



Após a celebração, seguimos em procissão para a Sala Capitular no Colégio do Carmo, dos Padres Salesianos. Durante o percurso, foram realizadas 10 paradas, com momentos celebrativo, preparados pelas Fraternidades, o que não faltou foi criatividade: muitos símbolos, que nos ajudaram a rezar e a bem iniciar este evento, que não é só da Província ou Congregação, mas, que nos coloca em comunhão com toda a Igreja, pois sabemos, que um Capítulo, é um, acontecimento Eclesial. Cada Fraternidade, inspirou-se em uma palavra, que já havia refletido durante o tempo de preparação.



Além das Irmãs Capitulares, tínhamos a presença das Irmãs: Ivanete de Fátima Rimoldi, Vice superiora da PCR e Juliana Martins da PNSPS. Ambas trouxeram mensagens de apoio, comunhão e familiaridade de suas respectivas Províncias.

Uma das pautas do Capítulo, era eleger um novo governo e assim no dia 20 foi realizado a eleição. Tudo preparado, e o Espírito Santo estava conosco, isto é o

que nos diz a nossa fé. Dia do amigo, e a equipe de animação não deixou passar batido este momento e levou todo grupo a cantar; “É tão bom, ver você estar aqui, e sentir essa paz que faz feliz. Irmã Ada, - Superiora Geral, dizia às capitulares: Terminar o triênio com gratidão e iniciar o novo triênio com a mesma disposição. O que marca o início do triênio e o fim do triênio é este momento eletivo. Frei Sebastião muito preciso disse: “Acreditai no Espírito Santo”. Após alguns procedimentos necessários, Irmã Antonia Pereira, foi chamada a depor o cargo de Superiora Provincial como também as Conselheiras: Ir Marinete, Ir Lindalva, Ir Regina e Ir Rosana, que com passos ligeiros e expressão de gratidão a Deus pela missão cumprida, realizaram esse rito.





E procedeu-se a eleição para o novo governo ficando: Irmã Maria Aparecida Cosme Chaves, Superiora Provincial, Ir. Maria das Graças Ferreira, vice, Ir. Nilsa Rech, Ir. Terezinha Rodrigues Bahia e Ir. Francisca Sousa de Araújo, conselheiras.

O dia seguinte - 21 de julho – foi dia de lazer. Depois de tantas reflexões e trabalhos capitulares, nada melhor do que, uma pequena pausa, para nos revigorar. E assim se cumpriu conforme o programado. Às 07hs estávamos na capela para Celebração da Eucaristia, que teve como presidente Pe. José Elpídio da Silva – Diocesano (padre Zezinho), Pároco, da Paróquia de Santa Maria – Tomé-Açu/ PA. Na sua homilia dizia: Sem Oração, a Vida Religiosa não tem como continuar em pé e caminhante. Pe. Zezinho, expressou sua alegria de estar conosco dizendo: Irmãs, estou muito feliz em estar aqui, e me considero da família de vocês, pois vocês estão na minha vida desde meus primeiros passos como sacerdote.



Após o café, havia muita expectativa, pois é dia de passeio. É preciso preparar-se, o corre-corre começa, as 09h20m chegou a van, que levaria o grupo, lotou com as Irmãs e foram bem apertadas, ninguém se incomodou, por ser próximo ao local, a animação era geral. O grupo estava mesmo animado e não faltou músicas e algumas brincadeiras feitas após a oração de um desejo de boa viagem. O difícil foi chegar ao local, pois, o GPS não funcionou direito, um pequeno contratempo, que logo foi resolvido por Irmã Antonia, que estava como guia no outro carro. Pronto, enfim chegaram, valeu a pena!

As Irmãs aproveitaram bem: piscina, vôlei, jogos, redes para descansar...





Algumas lembraram sua infância e se esbaldaram nos brinquedos do parquinho.

A fome já batia e logo ouvimos o anuncio esperando a hora do almoço. Nossa, foi um dia muito bom, até a madre geral arriscou um vôlei, precisavam ver! De quebra ainda teve sorvete de sobremesa, oferecido pelo Edson Aleixo, Leigo Franciscano da Misericórdia, que foi solícito, ao ajudar levar as noviças até o local do passeio e ficou junto com as Irmãs até o final.



Neste dia Irmã Rosana procurava um hospital para internar Irma Lindalva que não estava bem de saúde. As duas não puderam desfrutar do nosso momento fraterno. Mas isso é ser fraterno cuidar e ajudar as coirmãs a cuidar da saúde.

O Capítulo foi recheado de eleições e não poderia dar-se por encerrado, sem passar pela mesma. Irmã Ada presidente do Capítulo mais uma vez fez a eleição para o encerramento deste ato tão fraterno e Orante. As Irmãs sem retrucar unanimemente deram apoio total para o encerramento do VII Capítulo Provincial. Irmãs, está encerrado este Capítulo! Convidou a assembleia para a celebração eucarística, às 17h00 que foi presidida por Dom Evaristo Spengler OFM, bispo da Prelazia de Marajó. No comentário ressaltava que nosso coração está em festa pela conclusão do VII Capítulo Provincial. Foram dias de reflexão, oração, convivência, encontro e partilha de vida. Um tempo que Deus nos concedeu para avaliarmos a nossa caminhada e aquecer o nosso coração.



Os Leigos Franciscanos da Misericórdia, se fizeram presentes nessa corrente de louvor e gratidão! Dom Evaristo, fala de sua alegria por estar neste ambiente franciscano, e exorta a estarmos diante de Deus que tem compaixão, que nos chama, que nos envia neste mundo de missão!

Em sua homilia destacou: “Nossa missão é anunciar e testemunhar o Reino de Deus. Assim como os discípulos são convidados a um repouso, estar com o Senhor, ouvi-lo, nós também temos necessidade de estar com Ele, ouvir o que Ele diz. Irmã Maria Aparecida C. Chaves – Superiora Provincial em seu primeiro discurso com superiora deste triênio dizia: “Estou falando, mas parece que não sou eu, o chão que estou pisando é sagrado: o chão Amazônico, o chão do Nordeste e o chão do coração de cada Irmã. Irmãs, não queremos trilhar os mesmos caminhos, queremos trilhar caminhos novos”. Frei Evaristo sentindo a fala de Irmã Aparecida, reforçou o convite solicitando a presença das Irmãs na Prelazia de Marajó e ainda disse: esses novos caminhos para ser descoberto é só percorrendo.

Após a missa de encerramento, a festa continuou no Refeitório com um delicioso jantar, na verdade um grande banquete e com surpresas. Ir. Antonia havia providenciado tudo para os agradecimentos, ninguém foi esquecido.



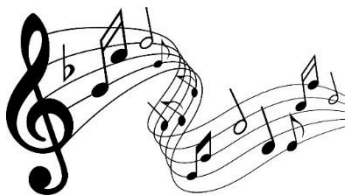
Obrigada, querida Irmã Antonia com seu conselho: Ir. Marinete, Ir. Lindalva, Ir. Regina e Ir. Rosana, por nos proporcionarem mais um momento de graça, e oportunidade de viver a alegria e o compromisso fraterno. E por falar em compromisso, Ir. Antonia trouxe mais uma surpresa para as Irmãs: Qual? O compromisso capitular que foi chamado de “carta verde”, pelo colorido da impressão. Faz sentido: voltamos para nossas Fraternidades cheias de esperanças e com novos compromissos.

Obrigada ao Conselho cessante! Que Deus abençoe vossa caminhada! Deus as recompense! “Temos nas mãos o mesmo destino”.





Ao novo Conselho,  
Irmã Ada e Dom  
Evaristo, nossa  
terna gratidão.  
Deus aos fortaleça  
sempre na missão!



*O canto bem ritmado deu um tom harmônico durante todo o Capítulo:*

*Eu sou feliz é na fraternidade, é na fraternidade eu sou feliz. Eu sou feliz é na fraternidade, é na fraternidade, eu sou feliz!*



Secretaria da Província Mãe da Misericórdia.



## Província Mãe da Misericórdia

Congregação das Irmãs Franciscana de São José

Estrada do Aurá 345, 67.033-765 – Ananindeua-PA



### Queridas Irmãs e Formandas!

*O Capítulo Provincial é um acontecimento que Congrega todas as Irmãs a viver a confiança na ação do Espírito Santo. (Art. 148 – Dir. Prov.)*

Com alegria celebramos o VII Capítulo Provincial Ordinário, irmanadas na Fraternidade. O nosso Processo Capitular, iniciou-se no dia 12/10/17, onde cada Irmã e Formanda, foi convocada a refletir e aprofundar o tema: “*Família Religiosa: Dom do amor misericordioso do Pai*” e o lema: “*Revesti-vos do amor com terna afeição*” (Col 3, 14; Rm 12, 10).

Motivadas com o pensamento do Papa Francisco que diz: “Ressoa o chamado constante à vocação das pessoas Consagradas a buscar antes de tudo o Reino de Deus é, antes de qualquer coisa, um chamado à conversão plena, na renúncia de si mesmo para viver totalmente do Senhor, a fim de que Deus seja tudo em todos (Doc. Contemplai, 41).

E no dia 17/07/18, os nossos corações estavam em festa, pela alegria do encontro. E com essa alegria, realizamos a celebração Eucarística em Honra ao Espírito Santo e a entronização da Palavra de Deus. Saímos da Sede Provincial até as dependências do Colégio Salesiano e neste percurso, aconteceram várias paradas com os seguintes temas: Acolhida, Fraternidade, Anúncio, Ternura, Amor, Fraternidade, Gentileza Gratuidade, Perdão, Misericórdia e Generosidade que foram preparadas por cada Fraternidade e os Leigos Franciscanos da Misericórdia, com símbolos, orações, reflexões e cânticos.

Nessa atitude de rever a caminhada, muitos gestos de misericórdia, ternura, amor e perdão aconteceram em nossas Fraternidades e nos motivaram a criar relações novas, principalmente com os mais pobres e necessitados.

A Palavra de Deus que iluminou e conduziu toda a preparação e celebração do Capítulo, nos convocou para “O Ser Irmã”, para o encontro reverente com Aquele que o nosso coração busca e deseja, O Filho Amado, Jesus Cristo, que se manifesta no rosto dos mais pobres e pequenos.

Celebramos este Capítulo como um voltar à nossa origem para as coisas da nossa vida, da nossa própria vocação.

Como Irmãs, na disposição e acolhida das coisas que nos foram ditas, procuramos dedicar-nos com novo ardor ao sentido de nossa Vocação Religiosa, da nossa formação e vida, num modo de ser simples, pobre, alegre e despojada.

Desta forma, o Capítulo foi para nós um constante convite para nos voltarmos com olhar inovado ao nosso modo de ser e estar no mundo como discípulas da misericórdia.

Foi também um momento de retomada de nossa caminhada, de nossa Consagração e Missão. Cada Irmã se comprometeu a dar passos novos e a ser os sinais da presença misericordiosa de Deus.

Conduzida pelo Santo Espírito do Senhor e seu santo modo de operar e na escuta e acolhida das inquietações de nossa busca e atentas às necessidades de nossas Irmãs, elegemos o novo Conselho Provincial: Irmã Maria Aparecida Cosme Chaves, Irmã Maria das Graças Ferreira, Irmã Nilsa Rech, Irmã Terezinha de Jesus Rodrigues Bahia e Irmã Francisca Sousa de Araújo.

Nós, Irmãs, como Província Mãe da Misericórdia, revigoradas e fortalecidas pela força do Espírito Santo, nos comprometemos com este novo governo a nos ajudarmos mutuamente como Família Religiosa.

Agradecemos ao Governo Geral, na presença de Irmã Rosa Ada Morelli, ao nosso assessor canônico Frei Sebastião Agostinho Kremer, OFM e a presença fraterna e amiga de Irmã Juliana Martins, da PNSPS e Irmã Ivanete de Fátima Rimoldi, da PCR, bem como as preces e as mensagens enviadas.

Num clima de serenidade e corresponsabilidade com a vida e a missão da Província, aprovamos o Compromisso Capitular.

Por tudo, agradecemos a Deus, a Mãe da Misericórdia por tantas graças alcançadas nestes dias vivido em Fraternidade. Pedimos a Madre Alphonsa que no céu reze por nós, caminhe conosco e nos ensine a abrir-nos para o Senhor e, unicamente Ele, o Salvador, preencha o nosso coração.

Carinhosamente: Irmãs Capitulares.

Ananindeua, 22 de julho de 2018.

## “A GRATIDÃO É A MEMÓRIA DO CORAÇÃO”

Somos felizes pelos 75 Anos na Trilha da Misericórdia em Vila Prudente, na cidade de São Paulo-SP, Brasil. Nossa gratidão às duas aspirantes: Adriana Estevam da Veiga, Deborah Monique Alves Carneiro e às 12 Irmãs: Maria Neide Schmidt, Joanice Fructuoso, Inês Pereira, Ivanete de Fátima Rimoldi, Ana Lucia Vieira (Franciscana Filha da Providência), Rosa Ada Morelli (Superiora Geral), Amarilda Rossatto (Superiora Provincial, PCR), Irma Willemann, Angela Willemann, Maria de Fátima Schwamberger (Superiora Provincial, PNSPS), Marli Catarina Schlindwein, Zenilda Luzia Petry que se uniram conosco: Irmãos Eni Catarina dos Santos, Cecília Heerdt, Cecília Aparecida Cocco, da Fraternidade Nossa Senhora Aparecida, na semana de 12 a 19.08.18. Este período experienciamos momentos de testemunho e peregrinação na região das Paróquias de Santo Emídio, São José.

A preparação iniciou-se em 20.04.18 em reuniões na Fraternidade com a presença das Irmãs Amarilda, Rosa Ada, Eni, Cecília Heerdt, Cecília Aparecida Cocco e Abílio José Gaz, Margareth Burato Gaz, LFM e, a partir desta constituiu-se o Grupo Trilha da Misericórdia. Neste grupo além destes participaram: as Irmãs Ivanete, Inês; Alessandro de Souza Borges, Amarildo Baia dos Santos, Adriano de Paula Souza e Roberta Rocha de Paula Souza, Coral Vox Dei; Silvana Maria Auricchio, Adriana Frazão, Antenisca de Lourdes Felice Rosa; Professoras. Vera Lúcia Constantino e Maria Celia Dalto; Dalva Ferraz de Souza, Luiz Antonio Pinto e Vera Lúcia Pereira Pinto, LFM.

Louvamos e agradecemos ao Pai da Misericórdia por comemorar e celebrar trazendo à memória a Madre Alphonsa nossa fundadora, São Francisco de Assis, Santa Clara e nesta peregrinação as primeiras irmãs que iniciaram o trabalho junto ao Círculo Operário em Vila Prudente, numa região periférica da cidade de São Paulo, local onde em 1950 começa a primeira e uma das



maiores favelas, hoje atingindo 20 mil pessoas. Em fevereiro de 1944 Padre Damião funda a “Escola D. José Gaspar”. Esse trabalho começou com o atendimento de 20 crianças que no final do ano eram 200. As irmãs com o passar do tempo além da educação, cuidavam da saúde, das atividades da Paróquia e também da favela.

As Irmãs da Fraternidade continuam o trabalho em Creche desde a década de 70, hoje conveniada. Esse atendimento deixou de ser feito pela Secretaria de Assistência Social e passou a



integrar a Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo, como Centro de Educação Infantil; A partir da década de 90 foi retomado o serviço social do Círculo com a presença significativa no Conselho Tutelar e também o atendimento no Ensino de Educação Básica, nas redes municipal e estadual das escolas da região e, de 2015 em universidade graduação e pós graduação, na formação de professores. E, ainda participam na Paróquia Santo Emídio na liturgia, encontro de jovens, Legião de Maria e na Paróquia São José no Coral Vox Dei, nas Celebrações Eucarísticas.

A realidade acima contextualiza o período e o alcance do período de 12 a 19.08.18. A presença das Irmãs nas escolas contou com grande apoio das Professoras Vera Lúcia Constantino, Maria Célia Dalto, Margarida e Ana Maria, conhecedoras da realidade educacional das redes públicas. Elas juntaram-se às Irmãs Ivanete, Inês, Ana Lúcia, às formandas Adriana e Deborah e, à Renata, estudante de pedagogia e responsável do contato com as escolas, entendendo-as como um espaço de integração social, desenvolvimento pessoal dos alunos, com a intenção de somar forças aos trabalhos já realizados pelos educadores e a partir de diversas dinâmicas, refletir sobre o dom da vida e nossa responsabilidade no cuidado da mesma. Tanto os alunos, como os integrantes das escolas e a equipe responsável sentiram-se gratos pela recepção, participação e comprometimento de todos os envolvidos.



A visita às famílias contou com a presença das Irmãs Neide, Cecilia Heerd, Ada e da equipe das escolas que estiveram em diversas casas em torno da Fraternidade e região de Vila Prudente. As pessoas ficaram felizes ao receberem a visita, a bênção e participarem da oração tão significativa.

A celebração do Tríduo aconteceu nos dias 15 a 17.08.18. No primeiro dia com o tema:



Leigo pelo Alessandro e família na Celebração Eucarística presidida pelo Padre Mario Smolders. Dia 16, tema: Vida Consagrada pela Irmã Cecilia Heerd, missa presidida pelo Padre Eduardo e último dia, tema: Presbítero refletido na Missa presidida pelo Padre José Geraldo. Os cantos regidos pelo Coral Vox Dei.

O Simpósio aconteceu no Salão do Colégio João XXIII cedido pelo Sr. Newton Zadra, presidente do Círculo dos Trabalhadores de Vila Prudente. Em virtude dos vários eventos realizados nas Paróquias do Setor e também da Arquidiocese, estiveram presentes 100 participantes, incluindo os LFM da nossa Congregação e das Irmãs de São Francisco da Providência de Deus, ex-alunos do Colégio. Nossa maior alegria foi a presença surpresa do Prof. Valdir Greggio, dirigente da Diretoria Municipal de Educação Ipiranga, da qual Vila Prudente faz parte. Os 75 Anos na Trilha da Misericórdia foi subdividido em três temas. Tema: *Memória Histórica*; Palestrantes: Irmã Rosa Ada Morelli e Prof. Ademir Lamenza; Tema: *Leigo/a na Trilha da Misericórdia*; Palestrantes: Irmã Zenilda Luzia Petry e Prof. Dr. Abílio José Gaz, LFM; Tema: *Cuidado da casa comum, relação da misericórdia com a criação*; Palestrantes: Irmã Marli Catarina Schindwein e Frei José Longarez OFM, Capuchinho.



O encerramento da programação aconteceu no dia 19.08.18, na Celebração Eucarística das 10 horas presidida pelo Padre Luiz Antonio da Silva ss.cc., Pároco da Paróquia de Santo Emídio, no dia da Assunção de Nossa Senhora e dia da Religiosa, com a participação das Irmãs da congregação, dos parentes das Irmãs Eni e Cecilia Ap. Cocco, representados na pessoa da Sra. Margarida Selli Cocco com 98 anos de idade, amigos, colaboradores, 14 leigos franciscanos da misericórdia e paroquianos. Esse foi o grande momento de Ação de Graças e Louvores por todos os benefícios que recebemos das mãos de Deus. Após a Missa houve almoço de confraternização na cantina da Festa de Santo Emídio.

ETERNA  
GRATIDÃO!



*Ir. Cecília Aparecida Cocco, São Paulo – SP, 28.08.2018*

## A Alegria do Encontro

*O dia 26 de agosto, ficará marcado eternamente na memória das Irmãs Alaíde e Jósia e também na nossa lembrança.*

*Neste dia no ginásio de esportes da Rondinha, Campo Largo PR, na Fraternidade Monte Alverne, onde reside a Irmã Alaíde, além de comemorarem o Jubileu de Vida Religiosa, também comemoramos o encontro da família que muitos não se viam a mais de 30 anos.*

*Além do um grande número de pessoas da família, estiverem presentes, as Irmãs da casa, funcionários e amigos.*

*O dia foi repleto de alegria, paz, confraternização e muita emoção.*



## SÃO JOSÉ, ROGAI POR NÓS!

Durante os dias 24 a 27, juntamente com um grupo de irmãs das Províncias NSPS e MM, as irmãs Julita Momm, Leduina Lückmann, Ivódia Bernardina Voges e Cecilia Heerd da nossa província, tiveram a graça de participarem da semana teológica em Angelina/SC.

O assessor, Padre Mauro Negro, Oblato de São José, iniciou dizendo que existe quatro maneiras de se falar de São José:

**A primeira:** Dimensão Bíblica

**A segunda:** Dimensão Teológica (litúrgica)

**A terceira:** Dimensão Histórica

**A quarta:** Dimensão Devocional



Em cada uma delas, somos capazes de conhecer e amar ainda mais a pessoa de São José. E questionou-nos: Por quê temos medo de falar que São José é o pai de Jesus e não o consideramos o esposo de Maria? Isso é uma ideia antropológica, porque as pessoas interagem. Portanto, constatamos que, todos os verbos relacionados a José, são verbos de ação, pois José é um homem que age com determinação e coragem.

Para entender melhor a sua missão, devemos olhar para a Páscoa como uma lente que nos faz ver a pessoa histórica de Jesus. O Evangelho não é uma biografia, mas temos que ter consciência que cada um, foi escrito em um contexto diferente, em épocas diferentes. Por isso, é importante conhecer a linhagem de José, para entender a vida e missão de Jesus.

Três séries separadas e distintas até chegar na geração de Cristo e em cada série o número 14 faz menção à Davi que era rei (que significa Messias), que na verdade é o próprio Jesus Cristo. Não existe um Messias religioso, político ou militar. Não existe distinção entre essas realidades. E o próprio Jesus não queria ser reconhecido como tal, pois a partir disso, seria o fim de sua existência.

Deus não age somente em gente perfeita. Ele age também em pessoas imperfeitas, porque estão abertas a mudanças. O anúncio do nascimento de Jesus foi primeiramente a José, porém, em Lucas, Maria é quem recebe o primeiro anúncio.

Em Mateus, este anúncio foi a José, que era justo, pois naquele contexto, o conceito de justiça era tido igualmente como santidade, que passa para os cristãos, que ser santo é ser perfeito, correto, que age com retidão. A ideia de santidade se expressa mais naqueles que estão na realidade mais próxima de outros, ou seja, que age como um ser humano qualquer, mas eu sinto a necessidade de aperfeiçoar-se.

Neste sentido, não só Maria, mas José também é imaculado, nos afirma o teólogo Leonardo Boff, porém a Igreja não o afirma. Mas pode ser encarada como uma ideia devocional. Jesus não é o Filho somente de José e Maria, mas também do Espírito Santo.

Por isso, pode-se afirmar que a origem de Jesus Cristo (catequese), se na através de sua genealogia, da anunciação e através dos Magos. São propostas apresentadas por alguém com mentalidade de judeu.



Nela, José permite que o mistério de Deus aconteça. Ele entra no humilde caminho de Deus (sonho= o anjo anuncia a José que ele vai o pai do Filho de Deus). O leitor judeu, entendeu que José era justo e da descendência de Davi, por isso, dá o nome a ele (Jesus= Yeshuá = o enviado), porque é seu filho. Tem que assumir a partir daí.

O escritor (autor), não está preocupado se Jesus foi o único filho de José e Maria, apenas que ele era o enviado de Deus. O texto não quis dizer que Maria teve outros filhos, mas que Ele era o Filho do Espírito Santo.

José assumiu Jesus como seu filho verdadeiro, legítimo. Quis assumir essa missão mesmo sabendo que teria consequências. Nesse sentido, o único texto bíblico que não fala diretamente que Jesus é filho de José, é o de Marcos: “Não é ele o filho do carpinteiro! ”.

Todo texto bíblico, foi feito para despertar algum aspecto do que o autor quer chamar atenção. Por isso, a Bíblia fala da relação:

✚ **Deus com os Homens**

✚ **Homens com Deus**

✚ **Homens com os Homens**

Neste sentido a Bíblia é um conjunto de livros dramáticos, porque assim é a vida do homem. Daí a importância de se destacar dentro dela:

✚ **Palavra:** merece abordagem particular do texto;

✚ **Conceito:** significado do texto;

✚ **História:** qual o motivo do texto.

Por isso, a importância de quando se vai fazer a meditação da Palavra de Deus, perguntar o que vem antes e depois do texto, pois toda palavra tem uma história. Cada Evangelho traduz uma tradição diferente.

Na Bíblia, Jesus é o personagem mais conhecido e ao mesmo tempo, o menos conhecido, pelo fato de que, o que se conhece primeiro é o que si vê. O personagem Jesus não é apenas histórico, mas também literário, o que gera múltiplas visões acerca de sua pessoa.



***Inteligência – mente – vontade, é o que nos assemelha à Deus. O homem é livre, por se assemelhar a Deus!***

Por ser um homem livre, justo e disponível, é que São José tornou-se para a humanidade inteira, um modelo memorável e digno de ser venerado, além de nos ensinar que, a partir da abertura e disposição para acolher a vontade de Deus em nossas vidas, que é possível vislumbrar o maior projeto arquitetônico de Deus, **SEU PRÓPRIO FILHO!**

Que Deus mesmo através de seu Filho e pelo exemplo de José e Maria nos conceda esta graça de estarmos sempre na disposição alegre de lhe servir sempre e a cada dia. Assim seja!



Irmã Clara Zimmermann, durante os dias 15 a 24 de maio de 2018, e Irmã Genoveva Feldhaus, de 14 a 23 de agosto, com alegria e disposição participaram do Projeto Vida Maior-Programa de Ressignificação e Reorganização do Projeto de Vida.

O Projeto Vida Maior é uma oportunidade de dar novo significado à existência ofertado a pessoas da vida consagrada.

Conhecemos exemplos, em nossas famílias e congregações religiosas, de irmãs e irmãos que envelhecem “em missão”, porque puderam tornar seus Projetos de Vida coerentes com o momento vivido. A VIDA É UM GRANDE PROJETO, por isso somos chamados a vivê-la com intensidade e cheia de sentido em cada uma de suas etapas.

O Projeto Vida Maior propõe-se a transformar a pessoa em sua busca de autorrealização e nas instituições, mediante o trabalhar-se ela própria e o ambiente (trabalho/comunidade).

Estudos científicos têm analisado a transição social intensa que atinge a família, o Estado, a escola, a Igreja, as instâncias de atendimento às necessidades humanas básicas, o que requer adequação aos novos tempos. Há urgência em restabelecer a finalidade das instituições sociais e alcançar a satisfação das pessoas.

O Projeto Vida Maior nasceu para a revitalização do sentido da vida, a adequação da cultura organizacional à missão, aos valores e às estratégias de ação e a necessária sustentabilidade das instituições em diferentes âmbitos (vocação, missão, finanças, etc.).

O Projeto Vida Maior é destinatários às pessoas a partir de 60 anos de idade, trabalhando as áreas de: Autoconhecimento, relações interpessoais, saúde, espiritualidade, consciência corporal, missão e projeto de vida. A partir dos temas propostos: Habilidades de Vida, Projeto de Vida, Saúde, Atualidades e Mudanças, Trabalho/Missão, Envelhecimento/Maturidade, Expectativas/Realidade. O programa é desenvolvido através de: Palestras, atividades

individuais e em grupo, reflexão pessoal, meditação, celebrações, artes, filmes, leituras, lazer. Maiores informações, visite site [www.divinaprovidencia.com.br](http://www.divinaprovidencia.com.br)



**Deus refortaleça as Irmãs Clara e Genoveva na busca da Ressignificação e Reorganização do Projeto de Vida.**

## FESTA DE SANTA CLARA – DISCERNIMENTO: PURIFICAÇÃO DO OLHAR, DO CORAÇÃO, DA VONTADE

Caríssimas irmãs,

O Senhor nos dê sua Paz!

No ano passado, propus reflexões e temas para avaliar sugeridos por palavras que focalizaram nosso caminho de Frades Menores rumo ao Conselho Plenário, celebrado em junho passado, em Nairóbi: escutar, discernir e agir. Neste ano, desejo ater-me especialmente na segunda palavra. Desejo colher, no exemplo e nas palavras de Clara, algum elemento útil para desenvolver a capacidade de discernir que leve a qualificar sempre mais nossa vida, fazendo com que seja resposta fiel e alegre ao chamado de Deus neste tempo e no espaço no qual cada um habita. Adotados por Deus como filhos no Filho Jesus morto e ressuscitado, rezamos desde o Batismo: “Pai nosso, seja feita a tua vontade”. A única possível e verdadeira modalidade de existir é a do discernimento, pois, como Francisco diz: «Desde que abandonamos o mundo, não temos outra coisa a fazer a não ser sermos solícitos em seguir a vontade do Senhor e agradar apenas a Ele» (Rnb XXII, 9). Clara, por sua vez, «esforçava-se, tanto quanto lhe era possível, em agradar a Deus» (PCCL 8,3). Percorrendo as fontes clarianas, especialmente suas cartas, percebo que Clara vive e propõe o discernimento como percurso de purificação: purificação do olhar, do coração, da vontade.



**PURIFICAÇÃO DO OLHAR** O ponto de partida é a realidade em que nos encontramos; melhor ainda, é a realidade que ´somos`, que cada um de nós é, por natureza e por graça. Não raramente, fazemos a experiência de perceber de forma distorcida a realidade em nós e ao nosso redor. Pré-compreensões e preconceitos de todo e qualquer gênero podem alterar a leitura daquilo que acontece em nosso íntimo ou em nossa comunidade, na Igreja, na sociedade... Não é este, talvez, um primeiro fator de muitas incompreensões, de mal-entendidos, de relações conflituosas? Purificar o olhar para `ver` bem: ver como Deus nos vê, ver sem filtros deformantes. Como Inês de Praga, Clara recorda hoje a vós, a todos nós, que apenas nos assemelhando a Jesus, fazendo nosso o seu próprio olhar, podemos ´ver` a realidade na verdade, para além das mudanças produzidas pelo pecado em todas as suas formas: « Porque Ele é o esplendor da glória, a pureza da luz eterna e o espelho sem mancha, por isso olha cada dia esse espelho, ó rainha esposa de Jesus Cristo, e nele perscruta continuamente teu rosto » (4CCL 14-15); pois certamente « em tua luz vemos a luz » (Sl 36 (35),10). Clara havia iniciado a experiência da purificação do olhar quando Francisco – conta a Legenda – « a exortava ao desprezo do mundo, demonstrando-lhe, com uma palavra viva, que a esperança neste mundo é árida e leva à desilusão, e lhe instilava nos ouvidos o doce conúbio de Cristo » (LCL 5). Realmente Clara compreendeu bem, ao escrever para Inês de Praga: « Deixai completamente de lado todas as coisas que, neste mundo enganador e inquieto, prendem nos laços seus cegos amantes, ama, com

tudo o que és, aquele que todo se doou por teu amor ». Há um engano fundamental, 'original', pelo qual o 'mundo', compreendido como visão da realidade em oposição àquela de Deus, aparece atraente e de fato é mortífero, parece oferecer felicidade mas faz escravos e rouba alegria e vitalidade. Na terceira carta a Inês, Clara usa expressões muito fortes a esse respeito: « Seguindo suas pegadas, especialmente aquelas da humildade e pobreza, sem dúvida o podes sempre carregar espiritualmente em teu corpo casto e virginal, contendo aquele do qual tu e todas as coisas são contidas, possuindo o que se possui de forma mais segura do que as outras posses transitórias deste mundo. Nisso, às vezes, se enganam reis e rainhas deste mundo: mesmo que a sua soberba se elevasse até o céu e a sua cabeça tocasse as nuvens, no fim são reduzidos como esterco » (3CCL, 25-28). A comunhão com o Senhor Jesus, vivida no dom de si, garante contra o risco da 'cegueira' espiritual. Só o olhar purificado, nos ensina Francisco, sabe ver Deus em todas as coisas. Clara quis formar nas Irmãs esse mesmo olhar, do qual brota o louvor: « Quando essa santíssima mãe mandava as Irmãs servidoras para fora do mosteiro, admoestava-as que, quando vissem as árvores belas, floridas e frondosas, louvassem Deus; e, de modo semelhante, quando vissem os homens e outras criaturas, sempre louvassem Deus em tudo e em todas as coisas » (PCCL 14,9). Ver a realidade como Deus a vê é o primeiro passo para distinguir os traços nas sendas do Reino.

**PURIFICAÇÃO DO CORAÇÃO** Se o olhar puro lê a realidade na verdade de Deus, é o coração que a julga, a avalia, a interpreta. O discernimento como 'juízo' é o passo sucessivo em que a realidade é colocada frente a frente com os valores que sustentam e orientam o caminho da existência. Conforme o testemunho de Bona de Guelfuccio, Francisco exorta a jovem Clara a cuidar do próprio coração sintonizando-o sobre o coração de Jesus: « Sempre pregava para que ela se convertesse a Jesus Cristo ». Para o cristão, a conversão é o movimento essencial para continuar a viver, como a respiração. Durante sua existência, Clara conhece com que facilidade o coração se endurece, se distrai, se confunde; por isso se alegra por ver Inês de Praga «suplantar, em modo terrível e impensado, as astúcias do inimigo astuto, a soberba que é a ruína da natureza humana e a vaidade que enche de vangloria os corações dos homens ». A soberba e a vaidade impedem o reto juízo da realidade, porque fazem convergir a si, não a Deus, e por isso aos outros. Ao contrário, como recordou recentemente o Papa Francisco, « é próprio do Espírito Santo descentralizar-nos de nosso eu e abrir-nos ao "nós" da comunidade: receber para dar. Não somos nós o centro: somos um instrumento daquele dom para os outros » (Audiência geral, 06 de junho de 2018). O coração é custodiado se for confiado ao Senhor, num quotidiano movimento de entrega: « Põe tua mente no espelho da eternidade, põe tua alma no esplendor da glória e teu coração na figura da substância divina e transforma-te toda, pela contemplação, na imagem da própria divindade, a fim de sentires, também tu, o que sentem os amigos, degustando a doçura escondida que o próprio Deus, desde o início, reservou aos seus amantes » (3CCL 12-14). O autêntico discernimento exige que se afine o gosto pelas coisas de Deus, sabendo reconhecer o perfume e o sabor do Evangelho no que acontece, nas pessoas que encontramos, nas irmãs com as quais vivemos, como também em quem habita outras latitudes. Numa forma e com intensidade toda especial, é confiado a vós, irmãs, esse exercício de contemplação, graças ao qual o juízo



amadurece e torna-se virtude da discrição. Clara é verdadeira mestra de discrição: situação real, valores professados, fim último dialogam juntos, sem indulgências mistificantes e compromissos de acomodação. « Porque a nossa carne não é carne de bronze, nem a nossa força é a força da pedra, mas ao contrário, somos frágeis e propensos a toda fraqueza do corpo, eu te peço, caríssima, e imploro no Senhor que te abstenhas, com sabedoria e discrição, de qualquer indiscreta e impossível austeridade na abstinência, que eu soube tu teres empreendido, a fim de que, vivendo, louve o Senhor e que teu culto seja racional e teu sacrifício esteja sempre temperado com grão de sal » (3CCL 38-41).

**PURIFICAÇÃO DA VONTADE** O processo de discernimento é orientado a sentirmos interpelados pela palavra de Deus para viver em obediência a Ele, na verdade com o objetivo de habitar a história de maneira evangélica, seguindo as pegadas de Jesus, a fim de que cresça o Reino de Deus no mundo. Nossos projetos são bons se não forem 'apenas nossos', se germinam como da raiz, da disponibilidade de colaborar com todo nosso ser na obra que Deus está cumprindo. É bom, é para escolher, então, o que nos mantém unidos ao Senhor, é da rejeitar o que nos separa dele. Clara pode rejeitar a oferta do Papa Gregório IX – ser liberada do vínculo com a altíssima pobreza para acolher as posses oferecidas por ele mesmo – e declarar com simplicidade e verdade: « Santo Padre, por nada jamais desejo ser liberada do seguimento de Cristo » (CCL 14). E exorta Inês de Praga, numa situação análoga, a abraçar o pobre Crucificado (Cf. 2CCL 17-18). Quão preciosa e significativa, pois, é a indicação que tanto Clara como Francisco colocam o selo de suas respectivas "regras", quase como síntese da inteira forma vitæ: « Aplicando-se àquilo que acima de tudo devem desejar: ter o Espírito do Senhor e seu santo modo de operar, suplicar-lhe sempre com o coração puro e ter humildade, paciência na tribulação e na enfermidade, e amar os que nos perseguem, criticam e culpam, porque diz o Senhor: Beatos os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus. Quem perseverar até o fim, esse será salvo » (RCL X,9-13). À luz dessas palavras, síntese de uma inteira vida, reconhecemos realizado em Clara e por Clara aquilo que o Papa Francisco recorda a todos na Exortação Gaudete et Exultate: « O discernimento [...] é verdadeira saída de nós mesmos rumo ao mistério de Deus, que nos ajuda a viver a missão à qual Deus nos chamou para o bem dos irmãos » (GE 175). Faço votos, minhas caras pobres damas, que possais viver com muita alegria a comemoração da solenidade de nossa amada irmã e mãe, Santa Clara de Assis. Parabéns!



*Carta do Frei Michael Anthony Perry, ofm - Ministro da Ordem dos Frades Menores para o dia de Santa Clara de Assis.*

Roma, 2 de agosto de 2018, Festa do Perdão de Assis

*Continuemos alegres na esperança, pacientes nas dificuldades,  
perseverantes na oração e criativos na missão*

Estimadas religiosas! Estimados religiosos!

“Que seria de nós sem essa gente de Deus (falava dos padres, das religiosas e religiosos) neste tempo de miséria e de tristeza? Imagina, que até o meu marido me abandonou! Mas a vida continua!” (Maria Tristão (Angola))

Ao meditar sobre o que dizer-vos neste Dia do Religioso, da Religiosa, lembrei-me da fala de Maria Tristão, numa reunião de mulheres em Angola, quando lá trabalhei. A meu ver, ela sintetiza o fundamento, a missão e os desafios que temos como homens e mulheres consagrados/as, neste mundo conturbado em que vivemos.

A fé nos dá a certeza de que somos amadas/os e escolhidas/os por Deus, desde o ventre materno. Ele nos amou por primeiro e nos escolheu, para enviar-nos em missão junto a seus prediletos: “as ovelhas sem pastor!” Aqui está o núcleo identitário da Vida Religiosa Consagrada: Deus nos ama, nos escolhe, prepara, envia em missão e nos sustenta com seu braço forte. Como diz a senhora da Angola, nós somos ‘gente de Deus’. Nós pertencemos a Ele. E isso tem o seu preço: “eu vivo para meu amado!”

De que missão estamos falando quando nos referimos às/aos religiosas/os? Em primeiro lugar falamos do testemunho de sermos pessoas de Deus, suas amigas íntimas. Descobrimos, nessa amizade, um tesouro e aceitamos “vender tudo o que tínhamos para ficar com Ele”.

Neste mundo pré-cristão, no dizer de uns, ou pós-cristão, no dizer de outros, nós, os religiosos e religiosas, somos cada vez mais desafiados/as a ser místicos horizontais, capazes de testemunhar a alegre presença de Deus em nós e na vida cotidiana, mesmo nos acontecimentos mais absurdos e doloridos. Para isso, precisamos ser pessoas contemplativas, capazes de confrontar a vida com a Palavra revelada em Jesus Cristo. Aí poderemos dizer como a mulher do Cântico dos Cânticos: “Encontrei o meu amado nas ruas da cidade!”

Mas também, Deus nos envia para uma ação, segundo o carisma próprio de cada instituição: saúde, educação, pastoral, oração, migrantes e tantos outros serviços em favor do povo de Deus. Místicos e profetas, trabalhadores do Reino, capazes de dar resposta competente às necessidades das pessoas do mundo atual. Daí nasce o desafio de preparar-nos para a missão por meio do estudo, da pesquisa, da formação continuada, assumida como resposta vocacional e não como promoção pessoal ou mecanismo de defesa. “Sede perfeitos como o vosso Pai é perfeito.”

Amigas e amigos, a esperança e a alegria da vida doada em comunidade é sinal de que somos consagradas/os livres e realizadas/os. Dona Maria Tristão compreendeu isso: “A vida continua”, com esperança, porque sabemos em quem confiamos e Deus não abandonará os seus ungidos. A vida dos/as nossos/as fundadores/as o atestam.

Feliz dia da Religiosa! Feliz dia do Religioso! Muito obrigado por tudo o que fazem pelo Reino! Que Deus, por intercessão da Mãe Aparecida, abençoe a todas/os. Continuemos alegres na esperança, pacientes nas dificuldades, perseverantes na oração e criativos na missão. Místicos e profetas para um mundo em mudança.

Um abraço, *Irmão Joaquim Sperandio, fms, e Diretoria da CRB Nacional.*

## *Meu Cotidiano*

Minhas irmãs vão saber  
Pois aqui vou escrever  
Um pouco de minha vida  
Meus trabalhos, meu lazer  
Se você me compreender  
Fico muito agradecida.

Vocês também vão saber  
Como é belo meu quintal,  
Tem verduras à vontade  
Variedade sem igual  
Tem três áreas cultivadas  
Pessegueiro e laranjal.

Lá visito todo dia  
E exalto a sinfonia  
Dos pássaros no arvoredor  
E as abelhinhas douradas  
De flor em flor pousadas  
Colhendo o pólen em segredo.

De manhã atrás dos montes  
Surge o sol no horizonte  
Jogando raios dourados  
E as nuvens coloridas  
Ficam também aquecidas  
Ao romper da madrugada.

Cada gota de orvalho  
Que se despede dos galhos  
Vai umedecendo o chão  
E as plantinhas sorrindo  
Devagar vão se abrindo  
Num gesto de gratidão.

Isto aqui gente querida  
São coisas belas da vida  
Motivo até de inveja  
Lá me encho de energia  
Minha mente em harmonia  
Posso até me concentrar.

Tenho animais de estimação  
Dois gatos e dois cães  
Uma “rica” tagarela  
Quatro patas, dez marrecas  
E como linda boneca  
“Arara” azul e amarela.

Aqui meu bem, tudo é festa  
É um paraíso terrestre  
Onde passo o dia inteiro  
De botas, chapéu de palha  
Minha alegria se espalha  
No trabalho corriqueiro.

E o dia vai se passando  
O sol vai se descambando  
Também é fim de jornada  
Vem surgindo de mansinho  
Trazendo muito carinho  
A lua de cor prateada.

E nesta vida minha irmã  
Tenho tempo para oração  
E amor prá repartir...  
Rezo para muita gente  
Aos que sofrem e os doentes  
Depois em paz vou dormir.

(Ir. Jayra Xavier – em memória)

## Teólogo aponta luzes e sombras no contexto das vocações

O teólogo padre Angenor Brighenti recorreu à metáfora “luzes e sombras” para apresentar o contexto sociocultural e eclesial que marca o cenário das vocações na Igreja. Brighenti explica que o contexto atual é marcado por crises. “Estamos imersos em um tempo de profundas transformações, em escala planetária: crise civilizacional, mudança de época, crise das religiões, em que nos apodera um sentimento de orfandade”, disse.

Segundo o teólogo, a crise é oportunidade de novas possibilidades. “A crise pode significar novo nascimento ou morte; catástrofe ou oportunidade; fim do caminho ou encruzilhada; tempo de calamidades ou tempo pascal, de travessia”, sublinhou.

Para Brighenti, diante das crises, as pessoas podem ter três posturas diferentes: uma visão catastrófica, retrospectiva ou prospectiva. Esta última, de acordo com o teólogo, é “habitada pela virtude de uma esperança ativa. Na fidelidade ao presente e na valorização da experiência do passado, se lança na construção de um futuro crescentemente melhor. A tecitura do risco é a única garantia de futuro”. O teólogo destacou também o individualismo, que marca as relações humanas, e a economia que gera exclusão. Em sua opinião, o individualismo é resultado da dinâmica do mercado, “que absolutiza a eficiência e a produtividade como valores reguladores de todas as relações humanas”. “Há uma mercantilização das relações pessoais, sociais e religiosas; tudo é medido pela lógica custo-benefício”, acentua Brighenti.

A economia de “rapinagem”, segundo o teólogo, faz surgir a crise ecológica porque “depreda a natureza e coisifica o ser humano”. Diante disso, é preciso crescer na consciência ecológica.

“A preocupação com o cuidado da natureza é um dos fatores da emergência de uma consciência planetária. A consciência de que não estamos na terra, somos terra; o desequilíbrio da biodiversidade do planeta põe em risco a vida humana e seus ecossistemas”.

O desencanto com a política foi outro aspecto da realidade lembrado por Brighenti. “Constata-se a falência da democracia representativa: os partidos políticos são máquinas eleitorais, cujo objetivo é ganhar a eleição”, disse.

Para o teólogo, contudo, há, na sociedade atual, uma sede de Deus e uma volta ao religioso, mas uma religião “ecclética” com outra visão de Deus. “A irrupção de uma religiosidade eclética e difusa, a volta de um neopaganismo imanentista, que confunde salvação com prosperidade material, saúde física e afetiva. É a religião a la carte: Deus como objeto de desejos pessoais, solo fértil dos mercadores da boa fé, do mercado do religioso”, explica Brighenti.

Dentre os fatores que ajudam a banalizar a religião, o teólogo cita a mídia que “reduz a religião à esfera privada, como a um espetáculo para entreter o público”. Neste sentido, “também a religião passa a ser consumista, centrada no indivíduo e em sua degustação do sagrado”.



## Por que agosto é o mês vocacional?

O mês vocacional foi criado em 1981 por iniciativa da CNBB durante a 19ª Assembleia Geral dos Bispos. O objetivo ao criar este mês era conscientizar toda a Igreja, as comunidades e os cristãos leigos sobre a importância de se trabalhar pelas vocações. Isso significa trabalhar por todas elas: vocação à vida sacerdotal, à vida familiar e à vida consagrada – assim como a vocação dos leigos e leigas. Por isso, então, criou-se este mês. No entanto, o trabalho com as vocações deve ser realizado também em outros momentos ao longo de todo o ano, para que a questão vocacional não fique restrita apenas ao mês de agosto.

## Como se envolver no mês vocacional?

Cada cristão pode se envolver nesta temática de muitas formas. Destacamos três – utilizando aquilo que está sendo feito por meio da *Ação Evangelizadora: Cada Comunidade uma Nova Vocação*. São três verbos bem básicos.

O primeiro deles: é importante *rezar* pelas vocações. A oração é o combustível da vocação e da missão. Quando nós rezamos, é Deus que age e nos transforma. Cada um deve rezar aquilo que lhe convém, mas tem sido pedido que se reze dez ave-marias pelas vocações antes das reuniões, das missas, e de todos os momentos em que houver reunião de pessoas.

O segundo verbo é *falar*. É importante que nós falemos das vocações e, principalmente, que falemos bem. Não é possível ficarmos quietos, sem expressão, calados. Falar é importante, porque, assim, criamos a cultura vocacional nos jovens, adolescente e crianças.

Por fim, *convidar*. Convidar os jovens a conhecer os seminários, as congregações, a conhecer melhor a vida matrimonial, a importância da missão, a conhecer a Jesus Cristo. Quando nós convidamos, o jovem responde com alegria e entusiasmo.

Vocação:  
caminho e descoberta!

“A messe é abundante, mas os operários, pouco numerosos; pedi, pois, ao dono da messe que mande operários para a sua messe”.

(Mateus 9,35-38).

## EVANGELIZAR: É MISSÃO DE TODAS NÓS

Dia 26 de agosto de 2018 as Irmãs Ivanete Rimoldi e Neide Schmidt, realizaram um encontro formativo com os Pais e Catequizandos da Comunidade Santa Ângela, Paróquia Bom Jesus- Ferrara.



A Oração inicial, a partir do texto de João 15,1-8. **A Videira e os Ramos**, teve a participação dos catequizandos e dos pais que aprofundaram as ideias centrais do texto rezado e refletido: Eu Sou a Videira. Meu Pai é o Agricultor e Nós somos os ramos. Toda videira é podada, limpada para produzir mais frutos. O ramo que ficar só, separado do ramo é cortado e lançado fora e queimado.

O mandato de Jesus: **“Quem permanece em mim, e eu nele, produz muito fruto, porque sem mim nada podeis fazer”**, ressoou continuamente aos ouvidos de todos.



Para dinamizar este momento de oração, as crianças montaram um quebra cabeça de um bonito parreiral e assim visibilizaram a importância dos ramos permanecerem junto ao tronco e assim produzirem muitos frutos.



Depois de montada, convidamos os Pais para se aproximarem e olhar a montagem que os filhos fizeram.

A partir do Tema **VOCAÇÕES: LEIGA, RELIGIOSA E SACERDOTAL**, foi refletido de uma forma dinâmica com a participação de todos. Durante o encontro, podemos constatar a vivacidade das Crianças e enfatizado o compromisso de os pais acompanharem seus filhos na caminhada da vida em comunidade. Além disso percebemos a simplicidade, alegria e acolhida deste povo que apesar das dificuldades e desafios vivem a partir da força da simplicidade,



humilde e dedicação e respeito a vida e à comunidade.

O que chamou muito a nossa atenção, foi a participação também dos Pais. O tempo todo estavam atentos em tudo que acontecia neste encontro. O olhar atento era de quem

queria entender tudo. No final do encontro se via estampado em seus rostos alegria. Os olhos brilhavam.

No final do encontro houve uma linda confraternização com a partilha daquilo que cada um pode trazer. São os bens que se multiplicam. São os frutos da mãe terra que se coloca a serviço da vida e do amor vivenciado em comunidade.



Às 20 horas, o encontro aconteceu em torno da mesa da Palavra e da Eucaristia. A missa presidida pelo padre Osmair teve a significativa participação da comunidade, pais e catequisandos que juntos rezaram pedindo a Deus, fonte de todas as Vocações que fortaleça todas as/os catequistas em seu chamado vocacional e que com amor e dedicação assumem a missão de ensinar as crianças, adolescentes e jovens a mais e melhor amar Jesus.

Irmã Maria Neide Schmidt

## EIS-ME AQUI SENHOR!

No dia 28 de agosto, na missa das 18 horas presidida por frei Valdir Lourentino, na capela da Casa de Formação Monte Alverne em Rondinha-Campo Largo, a jovem Deborah Monique Carneiro, realizou sua entrada oficial ao Aspirantado da Província de Cristo Redentor.



Numa atitude de **Eis-me aqui Senhor**, Deborah ao ser chamada pelo nome por irmã Amarilda Rossatto – Superiora Provincial, na presença da comunidade formadora, demais irmãs e leigos presentes, com disposição e alegria expressa o desejo de ser admitida oficialmente ao Aspirantado.

Assumindo o compromisso de cultivar o **Toque do Amor Divino**, Deborah demonstra querer colocar-se no exercício de perguntar-se a cada dia a Jesus: “**Mestre onde moras?**” e, com atenção, ouvir sempre de novo o Seu convite: “**Vêm e vê.**”

Na alegria franciscana e diante do altar do Senhor, com confiança pedimos que São José, São Francisco, Santa Clara e Madre Alphonsa que velem pela sua boa disposição em querer, durante o tempo do Aspirantado, cultivar o dom da **Vocação** recebida e passo a passo caminhar em direção ao seguimento de Jesus Cristo, e juntamente conosco aprender a amar e servir a toda a criatura como o **Deus Misericórdia** ama e serve a cada uma de nós.





## ***PARTILHANDO NOSSA VIDA!***

Nosso viver como Fraternidade São Francisco é bem dinâmico e é uma alegria podermos partilhar um pouco de nossas experiências vividas por aqui. Neste ano de 2018, após o período de férias e retiro, retornando às atividades com grande vigor. Segue alguns destaques importantes.



### **NA FRATERNIDADE:**

Em março a Aspirante Adriana esteve em nossa Fraternidade fazendo um estágio pastoral. Chegaram com a Adriana Estevam da Veiga as irmãs Elisa Mara da Silva, Voneide Lopes dos Santos e seu tio Padre Dirceu Lopes dos Santos, atual Superior Provincial dos Padres dos Sagrados Corações que seguiam viagem à Marmeleiro. Neste dia também o casal Celso e Luisa Ferri, LFM também nos visitaram e jantaram conosco.

Durante este tempo Adriana participou da vida da Fraternidade e dos trabalhos junto com Irmã Irani, na Pastoral da Criança, em casa, na Igreja e também participou de um trabalho vocacional em Chopinzinho. A Aspirante Adriana gostou muito do que viveu, conviveu e aprendeu neste tempo em que esteve conosco.



Neste primeiro semestre tivemos também entre tantas visitas, duas amigas que moram em Francisco Beltrão vieram visitar-nos. Salete Girardi, com quem já trabalhamos juntos em Jornadas Jovens e Pastoral Vocacional em Marmeleiro e Lurdes Pereira Rodrigues que é cunhada de nossa Irmã Noeli, gostaram muito do passeio e nós ficamos contentes com a visita.



Sejam sempre bem-vindas em nossa casa em nossa vida e Missão.

Preparando pequenas surpresas para serem entregues aos Leigos Franciscanos da Misericórdia, durante os Encontro mensais em nossa Fraternidade...



**NAS PASTORAIS:** As Irmãs na Paróquia São Roque de Coronel Vivida, mantêm um extenso trabalho na Pastoral Eclesial e Social. Visando, como um todo, à evangelização numa formação e promoção humana, a partir dos valores evangélicos que mantêm o Reino de Deus, em Jesus Cristo:

**Eclesial:**

### **CELEBRAÇÃO DOS 60 ANOS DA DIOCESE DE PALMAS-FRANCISCO BELTRÃO**

**20.05.2018** as Irmãs marcaram presença neste grande acontecimento. Foi no grande dia de Pentecostes. As sete horas, saímos com dois ônibus rumo a Francisco Beltrão para participar do aniversário da diocese. Cerca de oito mil pessoas, dentre elas lideranças das 46 Paróquias, participaram da Celebração dos 60 anos da Diocese de Palmas-Francisco Beltrão.

A programação que teve início pela manhã e dando continuidade na parte da tarde, foi impulsionada pelo Lema: **“Recordar com gratidão, celebrar com esperança”**. A programação foi encerrada às 17 horas, com santa Missa presidida por Dom Edgar Xavier Ertl, Bispo Diocesano, concelebrada por Dom Mauro Aparecido dos Santos (Arcebispo de Cascavel e Presidente da CNBB Regional Sul 2 do Estado do Paraná), Dom José Antonio Peruzzo (Arcebispo da Arquidiocese de Curitiba), Dom Geremias Steinmetz (Arcebispo da Arquidiocese de Londrina), Dom Vagner da Silva (Bispo da Diocese de Guarapuava), Dom Elói Roggia (Bispo Emérito da Prelazia de Borba pertencente à Província Eclesiástica de Manaus) e por cerca de 80 padres diocesanos e religiosos.

Irmã Irani participou representando a CRB, pois ela é a coordenadora. Irmã Iris também participou representando a Província, junto com os paroquianos, chegamos em casa as dezenove horas. Estava muito frio, cinco graus, mas com o coração aquecido pela rica celebração. **Gratidão a Deus por tudo!**



Dia 26 de maio, às 14:30, a Igreja Matriz São Roque, esteve lotada em duas oportunidades, quando foi celebrada a Missa do Sacramento do Crisma. 184 jovens e adolescentes receberam este sacramento. Durante as celebrações, que foram realizadas para os jovens do interior do



município e dos bairros: Camilotti, Imaribo, São José Operário e Industrial,

Às 19 horas, a comunidade se reúne novamente para celebrar o sacramento do Crisma dos jovens dos demais bairros e do centro. Os crismandos puderam refletir junto

com os padres e a comunidade, a importância deste momento na vida de cada um deles. "O efeito da Confirmação é a especial efusão do Espírito Santo, como a de Pentecostes. Essa efusão imprime na alma um caráter indelével e produz um crescimento da graça batismal: enraíza mais profundamente na filiação divina; une mais solidamente a Cristo e sua Igreja; aumenta na alma os dons do Espírito Santo: dá força especial para testemunhar a fé cristã".

As missas foram presididas por Dom Edgar Ertl, com a participação dos Padres, Lédio Bergamaschi, Mário César do Amaral e Silvio Danielski. Dom Edgar, disse que a Crisma não é uma formatura, mas sim mais um passo dado nesta caminhada. O Bispo reforçou o pedido para que estes jovens continuem participando da vida da Igreja. Participando de grupos de opções vocacionais e outros; pois a busca por Jesus Cristo tem que ser permanente e a comunidade precisa se manter em constante ação evangelizadora. **Gratidão a Deus por tudo isso.**



Os trabalhos cotidianos das pastorais são sempre exigentes e envolventes, onde a nossa presença como Irmãs, é sempre solicitada, para formação, visita e escuta das pessoas.



## Ação Social

Priorizando a Pastoral da Criança. Atendimento às famílias carentes proteção aos indefesos. Esse trabalho é desenvolvido em parceria com a Pastoral da Criança, Grupo em defesa da Vida, Lions Clube, Departamento Social do município, Agentes Comunitária de Saúde e outros

Destacamos aqui Pastoral da Criança e assistência às Famílias carentes



**A Pastoral Da Criança:** iniciou suas atividades, em Coronel Vivida, há aproximadamente 25 anos. Algumas vezes teve uma Irmã Franciscana de São José à frente. No momento está sendo coordenada por Irmã Irani F. de Souza, e conta com uma equipe de coordenação. Com 40 Líderes entre voluntárias e Agentes Comunitária de Saúde; atendendo mais de 700 crianças de 40 Comunidades da Paróquia. Contando com uma vasta equipe de apoio.



Desenvolve ações que se encontram classificadas em três prioridades: visitas às famílias cadastradas com mães gestantes e crianças até completarem 06 anos de idade Celebração da Vida e reuniões de reflexão e avaliação.



Festival do pastel realizado uma vez ao ano. A população Vividense participa em massa e pode estar colaborando com a Pastoral da Criança de Coronel Vivida. Pastel de diversos sabores, doces e salgados, feitos com todo o amor e carinho para que as pessoas pudessem sair satisfeitas. O recurso arrecadado no evento será aplicado em benefício das crianças e famílias carentes que são acompanhadas pela Pastoral da Criança de Coronel Vivida



Para a alegria das cozinheiras, até Dom Edgar Xavier Ertel, Bispo de nossa Diocese, com os Padres de nossa Paróquia, foram saborear os gostosos pasteis, feitos com amor e dedicação.



As ações da Pastoral são mantidas também por doações espontâneas da comunidade promoção de ações que gerem renda financeira como, bazar de roupas entre outras.



Há três anos a Pastoral da Criança, coordena o Projeto de Lei Municipal em Defesa da Vida. Este grupo é ecumênico e se reúne periodicamente para partilhar informações e programar ações.

### **Assistência às famílias carentes**

É outra atividade social da Paróquia São Roque, no momento, sob a mesma coordenação da Pastoral da Criança, visando o atendimento às pessoas e famílias mais carentes.

Para a realização de tais ações, é realizado um cadastro familiar completo, através de Visitas às famílias, informações coletadas com os colaboradores.

E por meio deste busca-se ações alternativas para suprir as necessidades das famílias, na dimensão espiritual e também material. Como informações e acolhida na Igreja e na participação na preparação dos Sacramentos, comida, roupas, moveis e outros.

No final do ano, na semana em que antecede ao Natal se realiza uma ação mais intensiva visando contemplar as famílias, com: medicamentos, vestuário, calçados, e cestas de alimentos, doces e brinquedos. Nos dois últimos anos foram contempladas mais de 300 famílias cadastradas.

Ainda na tentativa de promover pessoas e famílias estamos começando a oferecer cursos de trabalho doméstico, jardinagem e outros.

O trabalho é árduo e estreito diante das necessidades sociais do município. Mesmo assim, o cansaço não é obstáculos nesta luta diária da busca de uma melhora na vida das famílias.



A Paroquia São Roque, não está medindo esforços para esta ação social em que está desenvolvendo. É uma tentativa de ser uma Igreja em saída; saindo junto e indo ao encontro dos mais necessitados e atender as suas necessidades, sejam elas materiais ou não.

O Lions Clube de Coronel Vivida, parceiro das ações disponibiliza com frequência, tempo serviço e doação de móveis e utensílios domésticos.



No dia 27 de julho, as irmãs Iris e Irani juntamente com Pe. Mario Amaral, com alegria celebram o aniversário de 95 anos de Dona Matilde Ferrazza, Mãe da Irmã Iris Maria Ferrazza. A ela desejamos muito Vida em Abundância.

Neste dia Dona Matilde, recebe uma benção especial, pois celebrar 95 anos de vida é mesmo uma grande dádiva de Deus.

Cora Carolina nos lembra: **“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.”**

Fechamos o primeiro semestre de 2018 com a Visita Canônica da Superiora Provincial, Irmã Amarilda Rossatto que esteve conosco de 09 a 13 de julho. Foram dias que pela oração, meditação, partilha de vida, convivência fraterna e participação da vida pastoral com a comunidade, nos ajudaram a voltarmos para o nosso ser fraterno e para o próprio da vida religiosa.

Irmã Amarilda, aproveitou para visitar as famílias das Irmãs Iris Ferrazza, Joceli Manfrin e Lindacir Kolodi.

O tempo em que a Irmã Amarilda ficou conosco, foi edificante. Obrigada por tudo. Assim estamos nós na missão aqui em Coronel Vivida em comunhão com a Igreja local, a Congregação das Irmãs Franciscanas da São José. Nesta comunhão queremos nos colocar sempre de novo a serviço do Reino de Deus.



***“Só conseguiremos realizar Missão de forma Integral se em nós houver um dos atributos comunicáveis de Deus chamado Misericórdia.”*** (Ana Chagas)

## A Alegria de ser Missionária - 75 Anos na Trilha da Misericórdia!

Muitos jovens escolhem comemorar a passagem para a maior idade em festas, bebedeiras, gastando sua vida com as coisas que o mundo oferece e que por muitas vezes os deixam com uma sensação de vazio interior e parece que nada pode preencher. Mas eu, **Deborah, aspirante** na Província Cristo Redentor - Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, escolhi comemorar essa data participando de uma linda missão, que aconteceu em Vila Prudente/SP nos dias 12 a 19 de agosto de 2018.



Em companhia de mais algumas Irmãs da nossa congregação, de outras congregações e também de leigos, a missão tinha como objetivo comemorar os 75 anos de presença das Irmãs em São Paulo, o Jubileu de prata e de ouro das Irmãs Eni Catarina dos Santos e Cecília Aparecida Cocco, e muitos outros acontecimentos, e seu fundamento foi exatamente isso, vida e escolhas. Escolhemos como forma de agradecimento há tantos anos percorridos, fazer visitas às famílias e escolas, levando dinâmicas e palavras de vida, o que era, e ainda é o forte do trabalho das Irmãs na Vila Prudente - SP.

Foram muitas experiências que fizeram a todos que participaram crescer ainda mais na fé, e no ardor pela missão e uma grande vontade pela continuidade da mesma. Deixo registrados alguns testemunhos que nos deixaram em lágrimas e nos deram a certeza de que a missão de plantar sementes nos corações está sendo cumprida.

Aprendemos com essa missão que um olhar atencioso e uma presença acolhedora de Deus fazem até homens formados



caírem em lágrimas, crianças que já não acreditavam na vida, na sua capacidade e na sua importância como seres humanos, voltando a esperança. Vimos crianças e adolescentes que já não viam a igreja católica com bons olhos mudando suas percepções e nos acolhendo de braços abertos. Vimos reencontros, amizades começando e a história sendo lembrada e escrita diante dos nossos olhos.



E isso é ser missionária/missionário. É levar uma mensagem, é responder ao "Ide" de todo o coração, sem medo, pois vale à pena. Vale a pena pelo que aprendemos, pois quando nos doamos a serviço dos outros é que a vida brota, tanto no outro quanto em nós! Vale a pena também porque estamos perto das pessoas descritas em Tiago 2:5 (“... não escolheu Deus os

que são pobres aos olhos do mundo para serem ricos em fé e herdarem o Reino que ele prometeu aos que o amam? ”). Assim, podemos absorver um pouco da fé desses e aprender com eles, do Reino. Vale a pena porque tem a capacidade de nos trazer mais perto de Cristo. Vale a pena porque as dificuldades são pequenas em relação aos ganhos. Vale à pena porque faz a vida ter mais sentido, significado e propósito.

A missão se faz com os pés dos que vão, com os joelhos dos que oram e com as mãos dos que contribuem. E a cada dia vamos continuar nesta missão, através de orações, junto ao povo que clama por misericórdia!!



Que a força do Espírito missionário nos conduza e oriente nas próximas Trilhas da Misericórdia.



Deborah Monique Alves Carneiro



## GRANDES COISAS ACONTECERAM EM VILA PRUDENTE



De 11 a 19 de agosto, as experiências em Vila Prudente/SP, foram reveladoras e edificantes. Passo a passo, de escola em escola, foi possível perceber um pouco do que se passa com os alunos, dentro e fora das escolas. Problemas que vão desde drogas, como suicídio. As pessoas as vezes não sabem o sentido da vida e porque vivem, pois, o mundo impõe muitas coisas ilusórias. Ter, ter e ter e esquecem do ser.

Vimos que muitos alunos ficaram mexidos e tocados com a experiência. Foi bom para eles verem o quanto são importantes e que a sua vida faz sentido para o mundo. Que eles são o futuro da nação. Foi sentido como essas pessoas precisam escutar isso, precisam escutar que a vida não é qualquer coisa e sim um dom e que temos de cuidar deste dom recebido de Deus.

Foi muito legal algumas experiências vividas e que alguns alunos compartilharam conosco e pudemos ajudá-los de alguma forma, como Jesus nos pede para não só ajudar economicamente, mas sim viver com eles, sentir com eles. Ao estar com eles, podemos amá-los, e fazê-los sentirem-se amados e valorizados neste mundo que só dá valor ao ter. Refletimos com eles a importância de percebermos que os valores mais importantes, não são

bens, o ter.



Nas dinâmicas realizadas tanto com as crianças como com os adolescentes e jovens, levados a refletir o valor da vida e o nosso compromisso em cuidar dela.

Os jovens, ao participarem e se envolverem com o conteúdo apresentado e refletido, assim como as dinâmicas realizadas, puderem entrar em contato consigo mesmo e sua busca mais profunda: Nossa origem. Muitas vezes se confrontavam com os grandes conflitos e questionamentos: O que mesmo tem valor para mim? O que realmente é importante para mim? E para a minha vida? Chama muita atenção o fato de que muitos jovens não encontram o sentido da vida, uma menina compartilhou no meio da conversa: "o que acontece com uma pessoa que não se sente amada, e todo dia vai para casa com vontade de se suicidar?".

E falamos: " toda pessoa é criada do amor, e tendo sido criada por amor não tem como você não ser amada. Todos nós fomos criados para um propósito, uma missão no mundo, todos estamos aqui por um motivo não viemos à toa".

Foi visto a necessidade de que esses jovens têm de serem orientados em algumas questões da vida, que nas escolas é de suma importância a necessidade de uma matéria de formação e não só informação.



Em resumo foi uma experiência muito rica e edificante de grande crescimento espiritual. E é possível perceber que quem se doa sempre acaba ganhando em dobro, e é assim que sinto que foi essa experiência para mim.



**“Deus sempre nos reserva o melhor.**

Mas pede que nos deixemos surpreender pelo Seu amor, que acolhamos as suas surpresas. Confiemos em Deus! ”

Adriana Estevam-Aspirante

## VISITA À MISSÃO DE ANGOLA

Neste ano tive a graça de poder fazer uma visita fraterna às Irmãs e Formandas na Missão de Angola e participar do VI Capitulo da Missão, representando as Irmãs das Províncias brasileiras.



Finalmente o esperado dia chegou! No dia 09 de maio viajei de São Paulo para Luanda acompanhada das Irmãs Voneide Lopes dos Santos de nossa Província e Maria Goretti da PNSPS que estavam de férias nos Brasil, juntamente com a Irmã Lucilene Antônia Caetano das Franciscanas da Ação Pastoral que solicitou a possibilidade de trabalhar três anos na Missão de Angola,

dispondo-se a fazer uma experiência através da nossa Congregação.

Chegando lá permaneci dois dias na Fraternidade Irmã Martha no Bairro Azul, ajudando-as nos serviços da casa e nos preparativos para o Capitulo. O Capitulo aconteceu nos dias 12-16 de maio, na casa de Encontros das Irmãs de Mamá Muxima, em Ramiro/Luanda, que nos acolheram muito bem, servindo saborosos pratos nas refeições e onde podíamos contemplar uma linda paisagem. A abertura com a Celebração Eucarística e Entronização da Palavra de Deus na sala capitular, contou com a participação das formandas: postulantes, noviça de 2º ano e algumas aspirantes.

Participar do Capitulo também foi um momento de graça, pela partilha da vida das Irmãs e formandas, tomando conhecimento da realidade, bem como dos momentos fortes de celebração e comunhão.



Neste capitulo que também era eletivo, Irmã Albertina Prim foi eleita Superiora da Missão São José, Irmã Joceli Terezinha Manfrin vice, e as conselheiras, Voneide Lopes dos Santos e Lindacir Kolodí.

Após o termino do Capitulo me dediquei à visita a todas as fraternidades, onde pude conhecer mais de perto as realidades, conviver com as Irmãs e formandas. Tive a oportunidade de conversar com as

formandas, é lindo ver o brilho nos olhos delas. Procurei verificar nos terrenos de Cuango e Calomboloca onde há veios de água para quando for possível, fazer poço artesiano. Foram poucos dias, mas, vividos intensamente. É lindo ver a disposição das irmãs e das formandas no cuidado para com os mais necessitados, doentes recebendo o tratamento, crianças tendo a possibilidade de ler e escrever, LFM engajados nos serviços de misericórdia, somando forças com as Irmãs, na luta por um mundo mais humanizado e justo.



### LFM de Cuango



Desde que cheguei em Angola, havia uma expectativa de que os documentos de visto das neo noviças saíssem para que elas pudessem viajar com a Irmã Ada ou comigo. Mas os dias passavam e nada de visto sair, até que finalmente quando já achávamos que elas não teriam nenhuma chance de viajar com uma de nós, eis que de repente, o visto sai e como há males que vem para o bem, este foi um deles. No Brasil estava acontecendo há alguns dias a greve dos caminhoneiros, tudo paralisado, ninguém se atrevia viajar para o Brasil. Assim naquele final de semana, foi possível adquirir passagens para as duas neo noviças, Margarida e Natália viajarem comigo na segunda feira à noite no dia 29 de maio rumo ao Brasil e para elas ao noviciado da Congregação. Uffa que alívio! Elas bastante jovens não gostariam de viajarem sozinhas e a alegria foi uma só. Tanto para elas como para as Irmãs, demais formandas que rezavam continuamente para que estes vistos saíssem a tempo. Foi uma correria só, Irmã Ezeni saindo de Cuango para trazer as postulantes à Malange, afinal as duas estavam lá fazendo estágio, enquanto aguardavam o visto. Irmã Albertina nova Superiora da Missão, se deslocando de Calomboloca para Luanda para fazer os devidos encaminhamentos. Irmã Berenice e Voneide providenciando toda a documentação, as postulantes arrumando suas malas e se despedindo de seus familiares, enfim depois de tanto sufoco veio a recompensa. Foram tantas as graças que só me resta bendizer e agradecer ao Deus da vida que caminha conosco, amparando-nos e socorrendo-nos em todo momento. Gratidão a Deus, por mais esta experiência vivida na Missão de Angola!!!!



Irmã Amarilda Rossatto



Aspirantes de Cuango



Aspirantes de Calomboloca

Aspirantes de Malange



## FALECIMENTOS

**“Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.” (Rm 14, 8)**

✠ Irmã Odethe Souza da PNSPS- 17.06.2018 – Faleceu em Ituporanga SC.

✠ Irmã Gabriela Nünning da PSJ - Dia 09.09.2018.



Na tarde do dia 09 de setembro de 2018, nossa Irmã Gabriela Nünning liberta de seus sofrimentos, partiu para a casa do Pai, aos 75 anos de idade.

Ela nasceu no dia 05 de janeiro de 1943 como oitava filha do casal Josef e Klara Nünning, em Münter na Alemanha.

Em 16 de janeiro foi batizada com o nome de Gerda Augusta.

Entrou na Congregação no dia 15 de janeiro de 1963 em Valkenburg na Holanda. No dia 15 de agosto de 1965 fez sua Primeira Profissão e no dia 08 de agosto de 1970 sua consagração definitiva ao Senhor em nossa Congregação através de seus Votos Perpétuos.

Logo após sua Primeira Profissão foi transferida para Aegidienberg, onde trabalhou por mais de 20 anos como educadora no Lar das Crianças, tarefa esta que exerceu com muita dedicação, pois para o bem das crianças nada lhe era demais.

No dia 01 de outubro de 1985 acolheu, com o coração doído, sua transferência para Schweich, onde se dispôs a aceitar os desafios da nova tarefa no Lar dos Idosos. Com todas as suas forças se dedicou ao trabalho para o bem da Fraternidade e dos idosos.

Logo também se integrou em atividades da Comunidade Paroquial e Comunidade local. De modo especial se engajou em manter contatos com as associações locais, para abrilhantar e cooperar nas festas do Lar dos idosos.

Também as Irmãs Brasileiras que residiam no antigo Generalato em Schweich, puderam desfrutar de sua disponibilidade e jeito alegre de ser. Todas vamos sentir muito sua falta.

Que Deus, Pai de Misericórdia, a recompense por todo o bem que fez durante sua vida e a acolha em sua casa no gozo da alegria eterna!

Celebraremos por ela a Missa da Ressurreição na sexta feira dia 14 de setembro de 2018, às 10,30 Horas, na Igreja Paroquial São Martinho de Schweich e em seguida a acompanharemos ao lugar de seu repouso no cemitério local.

Ir. Stella Ortmeyer – Superiora da Província São José

Ir. Ana Rech - Superiora da Superiora da Fraternidade do Lar São José